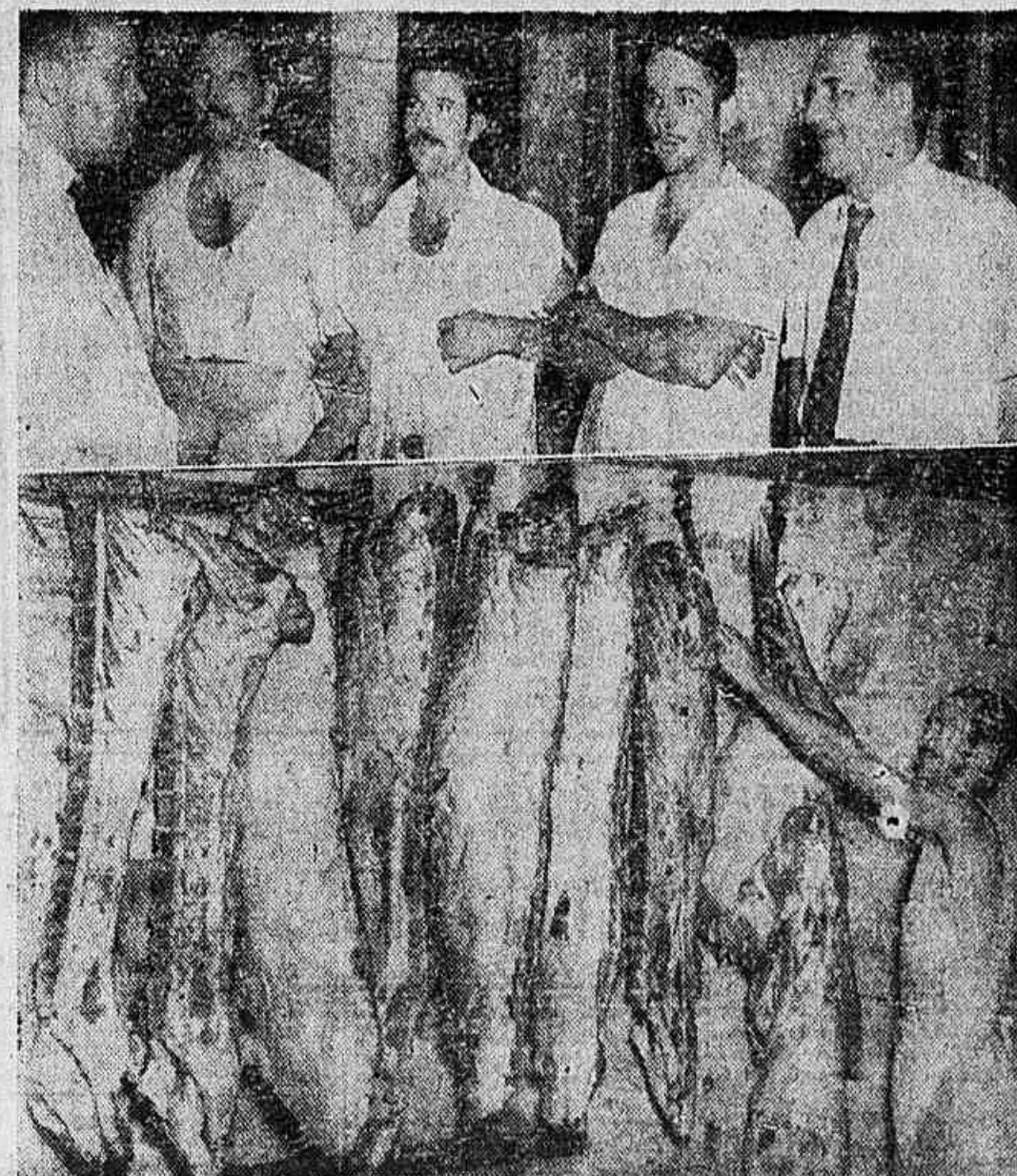


Apelo do Presidente Dutra para a conciliação geral

CARNE À VONTADE

A partir de hoje os consumidores poderão comprar esse produto sem racionamento e sem aumento de preço — Abastecidos desde ontem todos os açougues — A MANHÃ colhe impressões entre os açougueiros — O prefeito visitou, pessoalmente, alguns estabelecimentos — Espera-se a baixa de outros produtos com a abundância do "beef" — Duas mil toneladas virão do Rio Grande do Sul



Dois aspectos colhidos ontem à noite, vendo-se em cima o dono e alguns empregados do 'Açougue Brasil' falando ao repórter e em baixo a carne no tendal do mesmo açougue.

O povo carioca vai, afinal, ver concretizada uma velha aspiração: comprar carne verde fora do racionamento, e consequentemente livrar-se das filas, escolher o peso que lhe aprouper. A partir de hoje, os consumidores terão carne cinco vezes na semana, e a comprar na quantidade que bem desejarem, sem nenhuma restrição. De acordo com o que conseguimos apurar, as empresas abatedoras já se acham preparadas para fornecer a carne em grande escala.

Todos os açougues receberam carne. De acordo com o que a nossa reportagem apurou numa rápida visita aos açougues do centro, (Conclui na 2.ª pág.)

MAIOR ARTICULAÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTES

Revisto o Plano Geral de Viação Nacional e modificado o seu conceito — O planejamento deve ser federal, estadual e municipal, anuncia o ministro Clovis Pestana — Dividido em quatro partes: ferroviária, rodoviária, fluvial e lacustre — Aproveitamento integral dos rios e lagos — Considerados os aspectos político, econômico, de segurança e defesa do país

Realizou-se, ontem, no Ministério da Viação, a cerimônia da entrega do relatório da Comissão de Revisão do Plano Geral de Viação Nacional. A hora marcada o titular da pasta recebeu o citado documento, tendo falado, nessa ocasião, o engenheiro Alvaro de Souza Lima. Em seguida, usou da palavra o ministro Clovis Pestana, que pronunciou a seguinte oração: "Consistirá, para mim, feliz seja manifestar a todos os membros da Comissão de Revisão do Plano de Viação, o meu especial agradecimento ao dr. Alvaro de Souza Lima, que, na qualidade de seu vice-presidente, dirigiu de fato os seus trabalhos, os meus agradecimentos pela magnífica cooperação, que prestaram ao Governo do Presidente Dutra, levando a bom termo a árdua tarefa que lhes foi cometida. No Plano de Viação, agora revisto, se encontram as grandes linhas mestras, os princípios básicos em que se devem fundamentar as futuras realizações neste importantíssimo setor da administração pública. A conclusão de vossas atividades assinala um marco de irreversível significação. Seguir-se-á nova etapa, cujas dificuldades e inultr encarecer, e na qual será indispensável a vossa valiosa contribuição, de maneira a manter íntegras as suas linhas fundamentais. Com isto, longe de mim o propósito de contestar legítima procedência às críticas oportunas, feitas com a ideia de aperfeiçoar o trabalho apresentado. Nesse sentido há que destacar, desde logo, o pronunciamento de inestimável valor, do Poder Legislativo. (Conclui na 2.ª página)

PREVALECEU O VETO

A decisão do Congresso ontem, no caso dos pecuaristas

Reuniram-se ontem à noite, o Congresso Nacional — Câmara e Senado em sessão conjunta, para deliberar sobre o veto presidencial no artigo 31 do projeto de lei de moratória dos pecuaristas.

O dispositivo vetado isentava de pena criminal os pecuaristas, que defraudaram a garantia do fidejussor, isto é, o reatante, desde que a recompossem no prazo de um ano.

Volaram pela manutenção do projeto 141 representantes, e aceitando o veto 79.

Não foi portanto mantido o projeto, pois seriam para 153 necessários dois terços dos votos presentes: no caso, 146. E dessa maneira, o veto prevaleceu.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!

É o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor Distribuidor no Rio 42-5657.

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sobre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha as autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes — Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um repórter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

ASSUNTO: FALTA D'ÁGUA NA RUA VISCONDE DE ITABAIANA — RECLAMANTE: LEANDRO PINTO CODELHA, RESIDENTE AQUELA RUA NO NÚMERO 85



É assim que vive o morador da rua Visconde de Itabaiana: metido dentro de um barril, de madrugada, esperando água. O sr. João, da casa 85, em região de lata, à uma hora da manhã, ainda não arranhou água para durante o dia.

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 23 de Janeiro de 1948

NÚMERO 1.981

Directores: ERNANI DEIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

APELO À CONCORDIA TAMBÉM NO PLANO ESTADUAL

O DISCURSO DO PRESIDENTE NA CERIMÔNIA DA RATIFICAÇÃO DO ACORDO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente Dutra ao ser ratificado o Acordo político, fato que noticiamos em outro local: "Esta solenidade, embora simples, tem um significado impar na história republicana. A trégua

partidária, o desarmamento dos espíritos a paz política devem substituir a coesão permanente, a luta estéril e o antagonismo valitante. A Nação não mais poderá ser o joguete de facções desavindas, senão intolerantes. (Conclui na 2.ª pág.)



Flagrantes da cerimônia da ratificação do acordo político ontem, no Café. O Presidente e os srs. Nereu Ramos, Artur Bernardes e José Américo, no momento em que falava este último. Ao lado, o Presidente Dutra quando pronunciava seu discurso.

"SPAGHETILANDIA BAR" (CINELANDIA) Hoje: RAVIOLI

AS RAZÕES DA FALTA D'ÁGUA NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

Feita a ligação do "booster" do Morro do Juramento

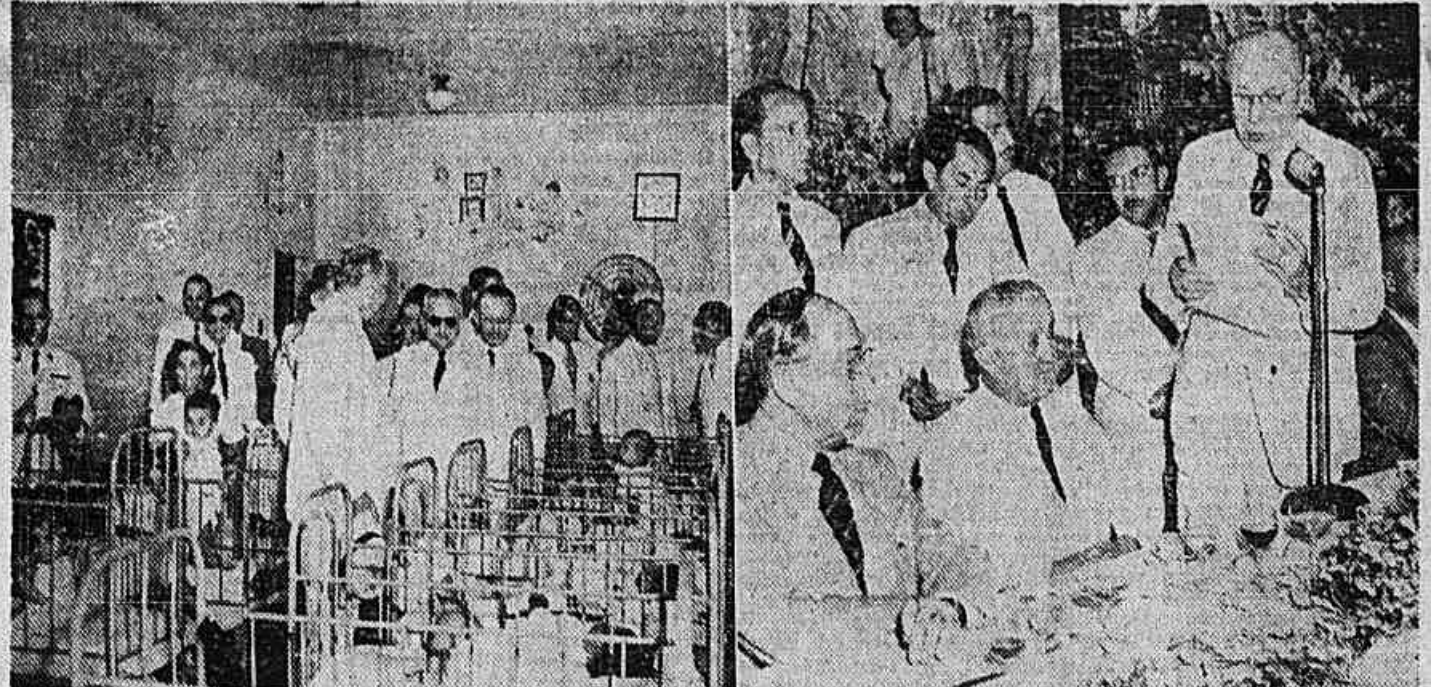
O Departamento de Águas e Esgotos esclarece que a falta d'água verificada nestas últimas 24 horas foi motivada pelo rompimento da 4.ª linha adutora, cujos reparos foram concluídos, ontem.

Quando ao funcionamento do "booster" do morro do Juramento, esclarece, ainda o Departamento de Águas que conforme já fora noticiado foi feita a ligação, estando em pleno funcionamento o primeiro grupo de bombas e o outro apenas aguardando os entencimentos que a Prefeitura

vem mantendo com a Light a fim de que seja assegurado o volume d'água necessário ao funcionamento do segundo grupo.

VISITOU BANGU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO GENERAL EURICO DUTRA — O BANQUETE — DESFILE DE OPERÁRIOS E CLUBES ESPORTIVOS



Flagrantes da visita do presidente Eurico Dutra a Bangu, vendo-se S. Excia. percorrendo a creche e o sr. Guilherme da Silveira Filho quando saudava o chefe de governo no banquete que lhe foi oferecido.

O general Eurico Dutra, presidente da República, visitou, ontem, em companhia de diversas autoridades presentes e pelos srs. Guilherme da Silveira e Guilherme da Silveira Filho, visitou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Ali, s. ex. visitou

Logo a seguir, o general Dutra, acompanhado pelas diversas autoridades presentes e pelos srs. Guilherme da Silveira e Guilherme da Silveira Filho, visitou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Ali, s. ex. visitou

tou também a creche e os ambulatórios.

O banquete

Findas as visitas programadas, foi oferecido ao general Eurico Dutra, um banquete que teve lu-

gar na sede do Bangu Atlético Clube. Ao ágape, compareceram destacadas personalidades dos nossos meios políticos, sociais e industriais. Saudou o presidente da República. (Conclui na 2.ª página)

NOVOS COMENTÁRIOS SOBRE "TEM GATO NA TUBA"

Fala a A MANHÃ, Nuno Roland — Como o lançador da composição vitoriosa encara o "pri meiro lugar" — "Não me digas adeus", um samba feliz, mas inoportuno

NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO BRASIL

Nomeado o sr. João Bianchi

LISBOA, 22 (A.P.) — O sr. João Bianchi, ex-embaixador em Washington, foi nomeado embaixador de Portugal no Rio de Janeiro. O novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro é um diplomata de carreira, estudioso, foi secretário da Legação em Londres e em 1919 chefiou a delegação portuguesa à Conferência da Paz.



Nuno Roland na redação de A MANHÃ, quando falava ao nosso companheiro

Continua suscitando as mais desencontradas opiniões o resultado do concurso levado a efeito em torno das melhores músicas para o carnaval de 1948. Há uma corrente francamente inclinada a endossar a decisão da Comissão de Carnaval da Prefeitura, dando o primeiro lugar à marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro "Tem gato na tuba", enquanto outra, sustenta que os aplausos arrancados por "Não me digas adeus" seja a legítima

consagração desse trabalho de Soberano e Paquito. Em nossa edição de ontem registramos a opinião de João de Barro, um dos autores da música vitoriosa. Hoje, também a respeito de "Tem gato na tuba", vamos juntar mais umas palavras, agora de seu lançador, o consagrado e velho artista de nosso rádio, Nuno Roland. Ei-lo em nossa redação e também sua resposta à nossa pergunta. (Conclui na 2.ª página)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

CURIOSIDADES



PRODUÇÃO DE SEDA CRUA NO BRASIL CHEGOU A 225.000 K5 ANUAIS.

HOMENAGEM NA ESPANHA AO JORNALISTA BRICIO DE ABREU

MADRID, 22 (A. B.). — O Sr. Bricio de Abreu, delegado oficial do governo brasileiro, aqui chegado para tratar da participação da Espanha na Exposição Universal do Teatro, em setembro próximo, tem sido alvo de várias homenagens.

Houve uma homenagem especial oferecida pela Direção Geral do Teatro e Cinema, numa sala de espetáculos desta capital, em presença de numerosos artistas, escritores e representantes de arte brasileira.

O diretor geral de Cinematografia da Espanha, Sr. Gabriel García Espinosa, declarou ao delegado oficial do Brasil que fará o possível para assegurar a participação da Espanha naquela Exposição.

Continua a corrente migratória para o Brasil

SAO PAULO, 22 (Aspreço). — A Sociedade Rural Brasileira fez um apelo ao presidente da República, no sentido de ser evitada a paralisação da corrente migratória e de deslocados de guerra para o Brasil.

Encaminhando o assunto ao Conselho de Imigração, acaba o ministro George Latorre, presidente do mesmo, de comunicar aquela Sociedade que a referida corrente não será paralisada, encontrando-se pelo contrário em bom andamento o estudo de medidas concernentes ao seu encaminhamento.

Apelo à concordia também no plano estadual

(Conclusão da 1.ª pág.)

mas o grande erro moral que impõe soma de esforços a consciência de todos os cidadãos.

Após a borrasca que vergastou a paisagem inundando-a, desastrosamente e perturbando-lhe a rota, — o dever de subsistência reclama que os ventos se aniquilem e os vagalhões percam o impulso, podendo os dirigentes remeter a jornada dentro de serena compreensão que justifica a esperança de porto e salvação.

A história das nossas instituições, nos últimos anos, registra tanta inquietação e tais sobressaltos que, em todos os espíritos, despenhou a convicção de que, mais que tudo, importa pacificar para poder realizar o nosso destino.

Participar desse anseio nacional, o eleito Presidente da República, foi essa a minha preocupação predominante desde os primeiros dias do meu governo.

Disse-o no ato da posse: "... recebo a investidura sem validade, que nunca tive no serviço da Pátria, antes com a plena consciência das graves responsabilidades que a escolha impõe no meu patriotismo e com o sincero desejo de converter para a paz da família brasileira para a melhoria das condições de vida de todos os meus conterrâneos e o crescente prestígio de nosso país no cenário das Nações.

Inmensamente agradecido às forças políticas e populares que contribuíram para a vitória da minha candidatura, o convicção de que indispensável solidariedade e apoio para a grandiosa tarefa, que a todos nós incumbe desempenhar, não aspiro a ser, no exercício do meu mandato, senão o Presidente de todos os brasileiros em todo quanto se refira ao interesse nacional, ao deferimento da justiça, ao tratamento imparcial de todas as reivindicações e ao reconhecimento de "seus direitos".

Traduzindo em fatos essas palavras sinceras, chamei para a minha "família oficial", em três postos do maior relevo, organizações partidárias que não haviam sofrido a minha candidatura durante com isso, deliberadamente, um exemplo de transparência, de cordura e de compreensão.

Votado a Constituição vigente, o Nacido optara, na sua soberania, pela inalienabilidade da democracia brasileira com o reconhecimento de classe ou de raça e com processos violentos para a subversão da ordem política e social, bem como os intentos ostensivos ou enconchados para a implantação da ditadura de um partido e a supressão dos direitos fundamentais do homem. Não todos os brasileiros julgarão, após a história julgar, que o reconhecimento fora da ordem constitucional e anti-brasileira, tal qual nos nossos patrões, na cidade de Porto Alegre, convidando os deslealdados das normas constitucionais a regressar à constituição nacional, acatando o estio da democracia da vida, escolhida pela nossa gente.

Todos os brasileiros julgarão, após a história julgar, que o reconhecimento fora da ordem constitucional e anti-brasileira, tal qual nos nossos patrões, na cidade de Porto Alegre, convidando os deslealdados das normas constitucionais a regressar à constituição nacional, acatando o estio da democracia da vida, escolhida pela nossa gente.

Todos os brasileiros julgarão, após a história julgar, que o reconhecimento fora da ordem constitucional e anti-brasileira, tal qual nos nossos patrões, na cidade de Porto Alegre, convidando os deslealdados das normas constitucionais a regressar à constituição nacional, acatando o estio da democracia da vida, escolhida pela nossa gente.

Carne à vontade

(Conclusão da 1.ª pág.)

todos receberam a quantidade de carne que pediram.

Um deles, o "Acougueiro Brasil", da firma Pacheco & Cia, situada na praça Monte Castelo, bateu um "record", pois recebeu 4.500 quilos do produto. Também o "1.º de Janeiro" e o "Correio" tiveram a mesma carne que quiseram. Não houve restrições de espécie alguma.

Baixarão os preços de outros gêneros

Numa rápida conversa que mantivemos com o Sr. Luiz Lourenço Ferreira, dono do "1.º de Janeiro" e que é secretário do Sindicato de classe abastecedores de S. P., as seguintes declarações: — "Com essa providência do prefeito estamos a caminho da solução do sério problema da carne."

E os consumidores devem estar satisfeitos. Estou certo de que, como um reflexo da abundância de carne, baixarão os preços do peixe, das aves e ovos e dos pequenos animais."

Ainda do dono do acougueiro da rua Uruguaiana, 75, ouvimos a declaração de que recebera em dobro a carne que costumava receber. "Finalmente chegou nossa dia", acrescentou.

O prefeito visitou, pessoalmente, vários açougues

Anteontem, o prefeito, acompanhado de seu oficial de gabinete, visitou, pessoalmente, alguns açougues do centro a fim de verificar se as suas ordens estavam sendo cumpridas, sendo excelente a sua impressão, segundo apuramos.

Não haverá alteração de preço

Conforme noticiamos, a carne verde será vendida a partir de hoje sem cotar e sem aumento de preço.

Todos poderão adquirir a vontade.

O Rio Grande do Sul contribuirá com 2.000 toneladas de carne

PORTO ALEGRE, 22 (Especial para A. MANHA). — Estava sem do espedir, há dias, nesta capital, o gal. Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, aqui procurava conseguir elevada quantidade de carne para o abastecimento da capital da República que como é sabido, atravessa uma difícil situação neste momento. Ao invés de ser tratado, um outro enviado, autorizado pelo presidente da República, esteve em Porto Alegre, onde manteve entendimentos com as mais altas autoridades do assunto. Sabemos, agora, ter sido coroada de êxito essa missão, pois, a partir do dia 15 do próximo mês, começará a ser embarcada para o Rio de Janeiro, em 200 toneladas de carne adquirida pela Prefeitura do Distrito Federal.

Tempo

TEMPO — Boa, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

MAXIMA — 34,6 — MINIMA — 23,5

MEIAR — 36,5

O Serviço de Meteorologia registrou, ontem, os seus diversos postos do Distrito Federal, as seguintes máximas:

Bangu — 35,2 Bonsucesso — 34,4 Ipanema — 34,4 Jardim Botânico — 35,8 Quilômetro 47 — 33,6 Marquinhos — 33,0 Meier — 36,5 Pão de Açúcar — 33,4 Penha — 34,4 Praça 15 — 33,6 Barão da Tijuca — 35,0 Barão do Corumbá — 34,6 Santa Cruz — 34,8

PREFETURA

Na Prefeitura serão pagos hoje os integrantes do lote n.º 3.

HOJE O PAGAMENTO NO EXERCÍCIO

Aviso às Unidades Administrativas

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa por meio intermédio, que o pagamento de vencimentos do "Pensão" de Janeiro será efetuado de 23 a 27 deste mês. Condição a exigência dos comprovantes dos exames prévios de todas as vantagens e indenizações. O interessado, solista em cumprimento a determinações superiores, que mencionem, na caso de "observações" de seus mapas de efetivos, se não figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins da exigência da "Portaria" de 12 de Janeiro de 1947, publicada no D.O. de 12-2-47. Esclareça ainda que é exigido o cumprimento da Portaria n.º 5.541, de 3-XI-43, publicada no D.O. de 4 do mesmo mês e ano; que as requisições devem dar entrada no Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos dias dos respectivos pagamentos. Finalmente, para que os interessados não sejam considerados "dispendiosos" que estejam em dia com as suas prestações de contas.

Feiras Livres

Hoje: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Silva Gomes; Ipanema — Praça General Osório; Saúde — Praça dos Estados Unidos; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Figueiredo; Santa Tereza — Rua Felício dos Santos; Lapa — Rua João Vicente; Gávea — Praça Santos Dumont; Lins de Vasconcelos; Grajaú — Praça Verdun.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 2.º SEMESTRE DE 1947.

A Caixa de Amortização pagará, hoje, dia 23, os juros correspondentes à letra de N.º 7, das 11 às 14 hs nas bancadas.

Os Srs. procuradores dos possuidores de ações de juros devem atender ao disposto no art. 37 e seguintes do Decreto-lei n.º 5.844, de 28 de setembro de 1945, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

NENHUM AUMENTO NO PÃO

Manobras dos padeiros — Ameaçam com o "lock-out" — Tentam novo golpe envolvendo a C. C. P. — Espera-se a manutenção do ponto de vista anunciado, ontem, pela A. MANHA

A. C. C. P. vai se reunir, hoje, às 5 horas, conforme o seu hábito. Preende-se o fato a questão do aumento de preço no pão.

MAIOR ARTICULAÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

tivo, de acordo com expressa determinação constitucional.

Subsídios valiosos certamente serão apresentados pelas associações técnicas e representativas das principais atividades econômicas do país, e pela imprensa em geral.

Desde já quero antecipar-me na resposta a algumas críticas que, com toda a certeza, serão formuladas. Não faltará quem fale em promessas limitadas do Plano, que exclui um sem número de ligações, de caráter regional, embora de irreversível utilidade, e que não contempla pontos consideráveis do território pátrio com nenhum meio de transporte.

O planejamento

Cumpra esclarecer que, em matéria de viação, o planejamento é da competência das três esferas administrativas: federal, estadual e municipal.

O Plano de Vição Nacional não será a soma, a superposição de todos esses planos. Não é, sequer, o conjunto de todas as linhas federais com os seus ramais. É, sim, um sistema de linhas principais, indispensáveis à perfeita articulação entre os diversos meios de transporte e o serviço das regiões de indistância, importância econômica e essenciais à própria segurança do país.

Também em Santos impera a sujeira nos restaurantes

SANTOS, 22 (Aspreço). — As autoridades sanitárias da cidade fizeram uma batida nos restaurantes de primeira classe desta cidade. O resultado foi idêntico ao verificado na capital de São Paulo, pois a sujeira e a quantidade de gêneros deteriorados, encontrados nesses estabelecimentos, surpreenderam os funcionários sanitários e a reportagem.

Os gêneros deteriorados foram apreendidos e inutilizados, o que também aconteceu com a louça que não apresentava condições satisfatórias de higiene.

A crise de pão em S. Paulo

S. PAULO, 22 (A. B.). — A Comissão Estadual de Preços determinou que, nos lugares onde houver pão comum, qualquer tipo de pão será vendido ao preço de Cr\$ 6,30. A medida visa evitar a alegação do pão de rei por parte dos panificadores.

O desastre foi causado por um erro de pilotagem

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.). — Notícias mais detalhadas chegaram a esta capital sobre o desastre de aviação ocorrido na cidade de Passo Fundo, com um aparelho de aeroclube local, no qual perderam a vida o piloto Osório Rocha Gil, recentemente brevetado e o passageiro João Celestino Gallas.

Primeiro passo

"É evidente que a solução desse problema não podia ser o objetivo fundamental do Plano de Vição Nacional, embora este constitua o primeiro passo para a resolução integral de todas as questões de transporte do País.

Além de críticas de ordem geral, como estas surgiram outras de caráter técnico, por exemplo, sobre a escolha da bitola que, em futuro, talvez, remoto, deverá predominar no sistema ferroviário brasileiro.

Defendemos a tese de que o Plano de Vição Nacional deve prever o estabelecimento da bitola única de 1,44m em todo o país, ainda que o material rodante obedea aos padrões da bitola universal, de 1,44m.

Detalhes do plano

O Plano Geral de Vição está dividido em quatro partes, abrangendo as ferrovias, rodovias e linhas fluviais e lacustres, estas duas seções foram, porém, inovações introduzidas pelo ministro Clóvis Pestana.

Na parte ferroviária foram estabelecidos os troncos principais, os quais são constituídos por sis-

VOLPE

O SEGREDO DO MARFIM

Original de A. LAZZAROLI

Desenhos de G. SCOLARI

1.º EPISÓDIO DA SÉRIE

CEMITÉRIO DOS EFANTES

CONTINUAÇÃO

TEM DE PRECISAR AS ACUSAÇÕES

S. PAULO, 22 (A. B.). — A comissão Estadual dirigiu um ofício ao presidente da Assembleia Legislativa, protestando contra as declarações feitas pelo deputado Juvenal Salim que lançou várias acusações contra a CEP. Este órgão convidou o parlamentar a precisar as suas acusações. A CEP resolveu manter os atuais preços da rapa de mandioca.

Quase paralisado o tráfego de veículos em S. Luiz

S. LUIZ, 22 (Aspreço). — Se não chegar amanhã a gasolina que está sendo expedida do Pará, o tráfego de veículos aqui paralisará totalmente.



pela Instituição. E quem é

(continued from p. 6)

RADIO

LEMAS MUDIAIS

Uma audição de baile, o programa do Rádio Globo, lemas de todo mundo" 15h 45, 20.30, transmissão dos generais Cesar e Góis Monteiro e dos distas Costa Rego, Macnones e Carvalho Neto, e uma longa proposta pelo mimico João Neves da Fomex-embaiador brasileiro.

mes, para o qual se encobria, a venda, os ingressos, a Associação Brasileira de Rádio. O velho Franklin, há 22-32-6-2 andar; tel: 22-3269 e 32-6739.

CONVERSA PUXA VERSA

Todas as sextas-feiras, às 21.30 horas, o Rádio Globo apresenta o "frankliniano"

um "broadcast" de vários anos, onde o ouvinte é obrigado a fazer a pergunta. Hoje, é o ilustre homem de letras e política.

ORA AMAR

Para ajudar a atuar no Rádio Nacional, em Buenos Aires, e no trabalho no cinema, ele regressou, ante-onde, ao procedimento do país azteca, cantando Leonora Amar.

OS DE LACERDA NA

9

criador carioca mais vo-
e que renunciou ao seu
ato, por causa da pro-
dução da Lei Orgânica do



Federal contendo e dispostivo que concedeu ao Senado o direito de vetar os vetos do Prefeito Municipal, a partir do dia 23, imediatamente, às 20.05, no mine de da Rádio Mayrink, como comentarista po-
ta-se, como é fácil de se ver, do jornalista Carlos Accacerda, E, sem dúvida, a decisão acertada da simples emissora.

PIA DO RÁDIO

A segunda apuração do curso para eleição da "Rádio do Rádio", efetuada ontem, Direinha Batista e sua liderança, acompanhados de Daisy Lúcidia, aliter, houve nenhuma modificação na colocação.

Resultados foram: 822; 550 votos; 3 Direi- Bastiani, 3 597, e Lenita o, 3.010. Como se vê, Dai- a candidata da Rádio Guib- bndida uma votação su- bstante e merecida.

"Rainha" será coroada amanhã, no Teatro Carlos Go-

Miguel Gustavo, "C- puxa conversa".

Animado por Jorge Raul Brunnin, e contan- a participação do elenco teatral, a audição de h- a presença da popo- Joel e Gaucha da Rá- cional.

ADMISSÃO AOS GIN

Por determinação da- taria Geral de Educ- Prefeitura, a Rádio P- Pinto vem, diariamente, 10,30, ministrando ur- de revisão dos progr- exames de admissã- sios, destinados aos alu- concluíram o curso p-

Dirige as aulas o p- Manuel Caetano Sigau-

VIOLETA COELHO

Retornou, ante-on- sua longa e vitoriosa- pelos Estados Unidos- da, o grande negro- Coelho Neto de Freit- atuação, na qual ele- arrancou os aplausos a- e do público.

~~~~~

**PLACAS PARA HOJE:**

05:00 GLOBO - 18.00 -  
variação: 18.05 Pelos  
os do mundo: 18.45 - Al-  
herardir: 19.00 - Esportes  
19.05 - Jorge Goulart;  
- Sociedades infantis: 20.05  
problemas de todo mundo;

via Nacional: 20.00 -  
vela: 20.25 - Reporta-  
20.30 - FRR-30, 21.00  
torial político: 21.05 -  
vela: 21.05 - De tudo-  
co: 22.05 - Caratula-  
- Gravacões: 22.55 -  
Esco: 23.30 - "A No-  
ma: 23.30 - Ritmo

Novela: 21.00 — Conversa: 21.30 — Evangelizatório: 21.35 — Carnata: 22.05 — Folhas soltas e sem família: 23.00 — A maravilha: 23.30 — Vot.

O M. VEIGA — 18.00 — e musical: 19.15 — Novela: 18.30 — Patrício Tel: 18.45 — Chute musical: Galho de Urutá: 18.55 — 19.00 — Jornal: 19.05 — rtes, com Octavio Cozzi: . Not. da N. A.: 20.00 — uma política com Souza Fi: 10 — Sketches: 20.30

ena: 00.30 — Encor: RADIO M. DA EDU: 11.30 — Reino da aleg: sentando o program: quem trabalhar em com o Serviço de Agrícola do Ministério: cultura: 18.00 — Not: popular: 18.30 — Esp: principais: 18.30 — Lira o cantar: 19.30 — de aprediz, francês: 2 (teúdo): 21.15 — Lu: rias, para professores do pela Associação B: Educado: 21.30 — A

Silva; 21.00 — Relêmo  
mô; 21.30 — Variedades  
; 22.00 — Comentários:  
— Abra, em nome da lei!  
— Biblioteca do Ar; 23.00  
— mundo em sua casa; 24.00  
— terramento

**RÁDIO NACIONAL — 4.50 —**  
**5.00; 7.00 — A MANHA**  
**8.00; 9.00 — Reporter** Esto;  
**10.00; 10.30 — Ráve-**  
**11.00 — Gravações;**  
— Programa Picolino; 12.30  
— 12.55 — Reporter  
— 13.00 — Rádio novela; 13.30  
— 13.55 — Rádio no-  
— 14.00 — Amigos do jazz;  
— Programa de estúdio;  
— No mundo da bola; 18.45  
— é meu marido; 19.00 —  
da R. C. A.; 19.15 — Eu

va sempre este pres-  
da e organização le-  
ter — “O Re-Sol” —  
Concerto sinfônico  
— Programa: Mend-  
“Overture — (Hebri-  
ta de Fingal); Liszt —  
n. 1 em si bemol ma-  
ior e orquestra  
Sinfonia n. 2 em re  
— Estude e conquise!  
13.30 — Encerramen-  
**RÁDIO GUANABARA**  
— Vozes do cinema: 20.00  
do teclado; 21.00  
co dia; 21.05 — Rítmo  
res: 21.30 — Recital po-  
— Sessão de mús-  
— 22.00 — Jornal  
“Boite” da mala-noti-

**CAFÉ "ANDALUZZA"**  
 se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao  
 redor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZZA  
**RUA DOS ANDRADAS, 23**

com um carro, em companhia de uma mulher. Dias antes da descoberta do cadáver, foram encontrados em dois automóveis, com os seus respectivos documentos, estacionavam à porta da residência do acadêmico.

se pode destarte, afirmação de suicídio, como a polícia pareceu a um seu próximo, vindo de São Paulo, quem, como dissemos, a noite agora voltada a sua o. E justifica-se em parte aliado das autoridades, uma vez que o irmão da vítima primeiro aconteceu a de suicídio, e outro lado, o fato de ter sido mesmo portador de certidão em dinheiro que a

**OCACIA CRIMINAL**

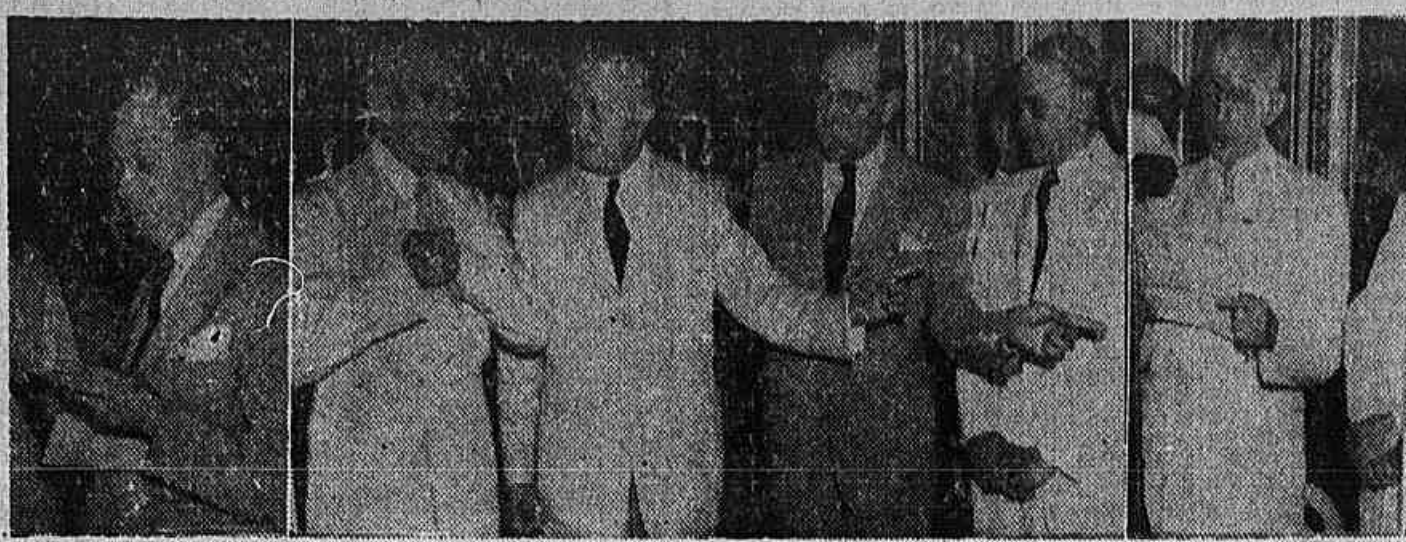
**Newton Antunes**

Rua Senador Dantas, 35  
and. Tel: 42-1528  
Rua Itaberá, 53 Ap. 1  
(Laranjeiras)



# Experiência de repercussão histórica

O DISCURSO DO SR. JOSÉ AMÉRICO NA CERIMÔNIA DA PROCLAMAÇÃO DO ACÓRDO INTERPARTIDÁRIO



Outros fragmentos da objetiva de A. MANHÃ durante a ratificação do acordo político. Ao centro, o Presidente e o sr. Nereu Ramos indicam o microfone ao sr. Artur Bernardes para que este proferisse o seu discurso. Vê-se ainda o senador Ivo de Aquino. Aos lados, os srs. Nereu Ramos e Artur Bernardes quando falam

É o seguinte o texto do discurso pronunciado, ontem, no Palácio do Catete, pelo sr. José Américo, em nome da U. D. N.:  
"Sr. Presidente Eurico Dutra, Sr. Presidente Eurico Dutra, Trago estas palavras escritas para que elas não se percam; não possam deformar-se, de versão em versão, até desnaturalizar-se o seu sentido; não sejam diluídas em vão, sem a força irreversível de um compromisso público expresso em condições tão delicadas.

Desejo, Sr. Presidente, tornar bem claro o significado de nosso apoio ao governo de V. Excia. quer pela força de sua sinceridade, quer pelo alcance que meu Partido atribui a este passo de extrema responsabilidade, que tanto poderá engrandecê-lo e dignificá-lo, como poderia aniquilá-lo, se em vez de ser movido pela ansia irresistível de servir à causa pública, tivesse conduzido pelo interesse subalterno de servir ao poder pelo poder.

Um União Democrática Nacional nasceu com uma determinação da luta. Investindo contra

a diladura, na defesa de idéias e sentimentos cívicos que passaram a constituir seu conteúdo ideológico, sente-se, acima de tudo, a obrigação de velar por esse patrimônio.  
Fui daqueles que preferiam manter sua linha de oposição, guardar distância, desenvolver uma ação política isolada e independente, até que se completasse o ciclo de reforma de nossa vida pública pela introdução de processos mais elevados e mais puros.  
Nunca deixei, porém, a admiração e a possibilidade de cooperação com o governo, na base de um programa de salvação nacional, porque, se assim não procedesse, estaria desmentindo todo o meu espírito público, por um exclusivismo insensível e faccioso, eu então, estaria possuindo de um despojo insensato, do eterno complexo da derrota.

**Condições favoráveis ao acordo**

E aconteceu que intervieram

novas circunstâncias que entraram a modificar nossa posição, não sentido mais conciliatório. Passou a U. D. N. a ser um partido de governo, não pelo papel atribuído às oposições, mas pelo mecanismo dos poderes constitucionais, mas porque teve, de fato, de exercer o governo em conjunto em vários Estados, no grande espetáculo democrático que foram as eleições de 1937, presididas por V. Excia.

Constituíram-se, de fato, forças que não poderiam chocar-se sem grave abalo para as próprias instituições. Uma luta de governo contra governo, de anarquia política e administrativa, promovendo a dissolução de regime que se mostrava incapaz de manter o equilíbrio de suas próprias relações oficiais.

E não seria lógico nem correto que a U. D. N. se apresentasse, rebelada num Estado e neutra acomodada, relativamente ao centro, conforme tivesse sido alcançado o poder nesses Estados. Não se compreenderia se como partido estivessemos a li-

gar e como governo estivessemos em boa paz com V. Excia., exibindo, assim, duas faces, parciais, a favor da administração federal e para manter, por outro lado, um grau de incompatibilidade que salvasse as aparências. Essa dualidade implicaria, afinal, o que pode dar-se de mais grave para uma agremiação política, que é a quebra de sua unidade.

Correu ainda que, num gesto espontâneo de tolerância e cortesia, V. Excia. chamou para o seu ministério homens de nosso Partido, esboçando desse modo, uma forma de cooperação que, hoje, se positiva e amplia com as novas responsabilidades que assumimos.

Estamos, portanto, consagrando uma situação de fato, para tornar mais sincera e mais operante.

E havia, além de tudo, compromissos públicos que identificavam nossos destinos. A legalidade da situação que se cria pela nossa confiança e pela confiança dos partidos coligados, colocando-nos no alto, para manter o equilíbrio das forças que se entrelaçam numa base política e parlamentar, fundada à cooperação mais promissora.

**Herança difícil**

Não poderíamos, porém, hipotecar um apoio vago, limitado, condicionado que envolvesse nossas responsabilidades partidárias sem um fim determinado que e explicasse e legitimasse.

V. Excia. teve uma herança difícil. E reconhece que o Brasil ainda precisa do concurso de todas as suas forças organizadas para eliminar ou atenuar as crises

constituída tem direito aos mesmos desvelos da consciência democrática. Temos que reconhecer e prestigiar a legitimidade de um poder que representa o acentuado das instituições que defende o bem.

É — eis a razão principal que nos induz a esta decisão — V. Excia., Sr. Presidente Eurico Dutra, confesso, publicamente, desejar ser presidente de todos os brasileiros, ser de fato, como é, o magistrado supremo, acima das facções. De maneira que apoiar ser um ato de adesão política, porque V. Excia. não é chefe de partido, mas o chefe da Nação. Será, mais do que isso, o artífice real e efetivo que arrumará sua vitalidade e ameaça seu futuro.

V. Excia. empreende também a solução de grandes problemas nacionais, cujos planos necessitam, além de estudos de conjunto, que ilhas de consistência, de uma base parlamentar que proteja seu sistema de deformações perturbadoras.

Não nos seria lícito recusar essa contribuição patriótica, porque, coincidindo, nesse plano, os deveres dos governos e dos partidos. Impõe-se uma diretriz capaz de corrigir a dispersão fragmentária, a improvisação flutuante e a descontinuidade de ação que vem aniquilando todos os esforços e a crítica disposição para a estruturação do nosso progresso.

Foi concebido um mecanismo destinado a funcionar por iniciativa própria ou pela supervisão governamental, para a elaboração e andamento do programa comum, até a última etapa, até que os setores administrativos assumam todas as responsabilidades.

(Conclui na 8.ª pág.)

A cerimônia de ontem, no Palácio do Catete, sob a presidência do chefe do governo — Os discursos pronunciados — Impressões dos líderes

O interesse dos círculos políticos e, de modo geral, todas as atenções das esferas responsáveis da opinião brasileira convergiram para a solenidade que ontem se realizou no Catete, de ratificação do Acordo político.

O ato teve lugar no salão nobre, sob a presidência do Chefe do Governo.

Pouco antes da hora aprontada, começaram a chegar personalidades das mais altas representações da vida pública brasileira. Todos os ministros de Estado compareceram pessoalmente. A cerimônia só teve início, com a chegada dos três líderes das agremiações participantes.

O sr. Nereu Ramos, do P. S. D., José Américo da U. D. N. e Artur Bernardes do P. R., os quais, precedendo os demais parlamentares e autoridades presentes, saudaram o Presidente Dutra.

Entre as personalidades presentes, anotamos os ministros do Estado, o prof. Pereira Lima, Secretário da Presidência da República, o prof. do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, os senadores Góes Monteiro, Apolônio Sales, Ivo de Aquino, Vergnaunder Wanderley, Georgino Avelino, Hamilton Nogueira, Artur Santos e Sá Tinoco, os deputados Samuel Duarte, Juraci Magalhães, Prádo Klitzke, Horácio Lafer, Benedito Valadão, Souza Costa, Acúrcio Vitorino, Decolado Duarte, Eulário, Mota Maia, Cristiano Machado e vários outros parlamentares das correntes que participam do acordo.

Falou em primeiro lugar, o sr. Artur Bernardes, presidente do P. R., seguindo-se os discursos dos srs. Nereu Ramos, presidente

do P. S. D., e José Américo, presidente da U. D. N. Por último, falou o chefe do Governo. Um detalhe significativo na oração do Presidente foi a referência ao governador Otávio Mangabeira, rector da Universidade de Minas Gerais, que, apesar da simplicidade do ambiente, a impressão geral, conforme verificamos junto aos líderes presentes, é que o ato celebrado lá ter uma excepcional repercussão na história política do país.

**Fala o sr. Artur Bernardes**

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Artur Bernardes, presidente do P. R.:  
"Os dias difíceis que o Brasil atravessa vêm, há muito, reclamando cuidados especiais de seus filhos, sobretudo por ser superior às forças de um governo limitado no tempo, a tarefa de recuperação moral, política, econômica, financeira e social, que lhe pesa sobre os ombros.

Não seria possível à administração de V. Excia. vencer, por si só, as dificuldades do presente, combatida ou desamparada por outras forças, a que também incumbem restaurar a normalidade da vida do país.

Foi assim pensando que, investido V. Excia. na dignidade de Chefe da Nação, e antes mesmo de assumir as responsabilidades do Poder, o Partido Republicano compreendeu a necessidade de darmos tréguas às paixões, aos egotismos, às discórdias e considerarmos ainda uma luta que tivera seu epíteto em 2 de dezembro de 1945.

Ele acreditava na serenidade e no espírito de justiça de V. Excia., e não tinha também dúvida de que, no governo, V. Ex-

cia, havia de dar segurança às pessoas e aos direitos.  
Conflava ainda que V. Excia. não estenderia seu poder sobre as leis ou sobre os consensos. Mas não bastava isso. Havia outros interesses patrios a resguardar, e foi então que, expondo-se a riscos de incompreensão, suspeitas e maledicências, delibrou o chefe do meu partido aviztar-se com V. Excia., a quem manifestou a opinião de que uma pacificação que desarmasse os espíritos e reunisse as forças políticas em um trabalho profícuo à reconstrução nacional seria o melhor meio de facilitar a tarefa do governo.

Hoje, que isso se realizou, é oportuno que nos regozijemos com o fato e nos congratulemos com V. Excia. e com a Nação pelo compromisso dos Partidos, de tudo fazerem para secundar a ação do Governo da República.

Não estamos aqui, Sr. Presidente, para propor, em um tratado de Paz de Santo Ambrósio, porque nada exigimos ou solicitamos de V. Excia. senão o que julgamos também o nosso dever, isto é, que V. Excia. e seus ilustres auxiliares não percam de vista que a hora é de servir à Nação com espírito de sacrifício.

O espírito público e a lealdade que caracterizam o Partido Republicano nos seus longos e nobres atos de subversão do regime em 1937, são os mesmos, com que ele retomou a sua ação pública, a contar de 1945. Sua tradição é a fiança com que se apresenta neste acordo, do qual a Nação e nós próprios esperamos os melhores resultados para o país."

**Fala o sr. Nereu Ramos**  
Assim falou o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do P. S. D.:  
"A representação proporcional, no Brasil, portadora de conquista democrática. Trouxe-nos a sua rutilante bandeira de vitória, a insurreição nacional de 1937, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

A experiência dos povos que de longa data adotam esse discutido sistema eleitoral, e a nossa própria observação afirmam inelutavelmente a tese de que a representação proporcional, quando não é desvirtuada pelo sistema eleitoral, tal o relevo que se lhe dá, fraciona, fragmenta e divide a nação política em partidos, tanto mais numerosos quanto mais abertas e largas as possibilidades legais de seu advento. E porque os múltiplos, cria para eles oportunidades de não imperativos de entendimentos ou acordos políticos, sob a pena de não poderem obter a vitória, a qual, por mais que a maldade, deu rumos novos e melhores à vida política do país, que, só então, começou de ter eleições verdadeiramente livres.

(Conclui na 8.ª pág.)

## Pedida à anulação de todos os atos da U. D. N.

A representação feita pelo P. S. D. ao Tribunal Eleitoral de Alagoas — Não estaria registrado o diretório — Vem ao Rio o governador Silvestre Pericles

MACEIÓ, 22 (Assapress) — Teve entrada no TRE uma representação do PSD pedindo a anulação de todos os atos praticados pela UDN de Alagoas e de todos os mandatos eleitorais do mesmo partido, incluindo deputados federais, estaduais, vereadores e prefeitos. Alega o PSD que o Diretório Estadual da UDN não se encontra registrado.

Vem ao Rio o governador

MACEIÓ, 22 (Assapress) — O

governador Silvestre Pericles saiu de Maceió para o Rio de Janeiro no próximo dia 23, de avião. O chefe do Executivo local não passará o governo, despatchando onde estiver. Para isso, far-se-á acompanhar de um secretário particular.

Longe de melhorar, a situação do PTB, a situação agravou-se a cada instante. Parece mesmo que a crise atingiu a fase mais delicada. O partido, em São Paulo, está agora com dois diretores, cada qual pretendendo ser o verdadeiro. Cada um deles representa facções poderosas dentro da agremiação. E, ao que parece, irreconciliáveis. Daí o impasse em que se encontra o Diretório Nacional.

Impressão dominante é que o mal que acometeu o partido em São Paulo não tem remédio.

**MANTIDA A CONVOCAÇÃO DO PRESIDENTE DESTITUÍDO**

S. PAULO, 22 (Assapress) — O sr. Nelson Fernandes declarou que mantém a convocação dos membros do PTB para a reunião da Comissão Executiva, amanhã.

**PUBLICADA A SUSPENSÃO DOS "VITORINISTAS"**

S. PAULO, 22 (Assapress) — O deputado Nelson Fernandes, presidente do diretório estadual do PTB, devidamente reconhecido pelo Diretório Nacional e registrado no Tribunal Regional Eleitoral, tornou público que, de acordo com comunicação datada de 20 do corrente, da Comissão Executiva Nacional, estão considerados "vitorinistas" os seguintes deputados: a) Dactilografia (eliminação); b) Português (redação); c) Português (redação eliminatória); d) Português (redação eliminatória); e) Português (redação eliminatória).

**A NOTA NÃO TEM VALOR**

S. PAULO, 22 (Assapress) — O deputado José Milliet Filho nega autoridade ao sr. Nelson Fernandes para distribuir o comunicado entregue à imprensa, acrescentando que esse documento é destituído de qualquer valor.

**AO PAR DOS FATOS O DIRETORIO NACIONAL**

S. PAULO, 22 (Assapress) — Os deputados Nelson e Fernandes, Cunha Lima, Porfírio da Paz, Cassio Clamplini e Conceição Santa Maria reuniram-se ontem para tratar de assuntos relativos à reunião anterior, realizada por diversos correligionários. Após a reunião, esses deputados se comunicaram com o sr. Baeta Neves, presidente do Diretório Nacional do PTB, com o qual falaram sobre a situação criada pela dissidência do Partido em São Paulo.

**COMEÇO DO FIM**

S. PAULO, 22 (Assapress) — O deputado Pedro Junier declarou que, se o Diretório Nacional do PTB se recusar a reconhecer as deliberações tomadas pelos proceres petebistas, que vieram a uma Comissão Estadual do Partido, haverá uma fragmentação no seio do mesmo. "Se isto se der — frisou — será o começo do fim."

**NUNCA HOUVE UMA REUNÃO COMO AQUELA...**

S. PAULO, 22 (Assapress) — O deputado Pedro Junier declarou, antes de seguir para o Rio, que jamais uma reunião da Comissão Executiva do PTB foi mais legal do que a realizada ante-ontem na seção paulista. Acrescentou que o resultado da reunião será comunicado ao Diretório Nacional do Partido, para o reconhecimento, de acordo com as disposições estatutárias.

**O CASO DE PERNAMBUCO**

Serão julgados hoje os últimos recursos

A quantidade enorme de recursos e reclamações, relativamente às eleições em Pernambuco, impediu que se encerrassem ontem o julgamento dos recursos no Tribunal Superior Eleitoral.

Decidiu porém o Tribunal que a sessão de hoje seja dedicada exclusivamente a esse assunto, esperando o Tribunal liquidar, de vez, o caso pernambucano.

**MODIFICAÇÃO NA CHEFIA DO PSD FLUMINENSE**

A significação do almôço realizado ontem no Ingá, presidido pelo governador Macedo Soares e a que compareceu o sr. Amarel Peixoto

Com o governador Macedo Soares almoçaram ontem no Ingá o sr. Amarel Peixoto, presidente do P. S. D. do Estado do Rio, e o senador Alfredo Neves e o deputado Helder de Macedo Soares, líder da maioria na Assembleia fluminense.

Os círculos políticos do vizinho Estado dão grande importância a essa reunião, assegurando que em alguma fase que durante o mesmo se tratou do afastamento do sr. Amarel Peixoto da chefia do partido, como resultado das críticas levantadas em diversos diretórios e no próprio da Comissão Executiva da sua liderança.

Além disso, segundo ainda as mesmas fontes, os participantes do almôço estabeleceram com o governador Macedo Soares a conduta que o senador Alfredo Neves manterá na chefia do partido, como substituto que ratificação.

**O registro da Executiva**

Do PSD paulista, até ontem, não tinham sido registrados, no TRE, de uma Comissão Executiva, da qual é presidente o sr. Macedo Soares.

Em certos setores, afirmava-se que o ex-interventor e o sr. Novelli teriam chegado a um entendimento quanto à fórmula de reestruturação da Executiva petebista. Daí o retardamento no registro daquele órgão dirigente.

## E' CONSTITUCIONAL A FIXAÇÃO DE PREÇOS

Importante voto da Comissão de Justiça do Senado em sua reunião de ontem — Aprovado o crédito de 70 milhões para as Docas de Santos

A Comissão de Justiça do Senado aprovou, em sua reunião de ontem, a proposição que autoriza a fixação de preços de taxa adicional de Cr\$ 70,84, os preços do carvão do Rio Grande do Sul. Esses preços são de acordo com o decreto-lei 2.667, de 1940, que autorizou o Governo a fixar os preços do carvão nacional. A questão, sobre a qual deveria manifestar-se a Comissão, era se, em face da Constituição atual, é lícito ao poder público intervir na economia privada fixando preços das utilidades. O relator, sr. Filinto Müller, do PSD, optou pela resposta afirmativa, invocando o artigo 146 da Constituição, que autoriza a União a, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. Sustentou mais o relator que essa intervenção tem por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados pela Constituição. Terminou entendendo não ser necessária a proposição em causa, de vez que já existe em lei não revogada, autorização para que o Executivo fixe o preço do carvão nacional.

O sr. Artur Santos, da UDN, contestou a interpretação dada pelo relator ao artigo 146 e sustentou que a intervenção no domínio econômico é administrativa quando se trata de monopolizar determinada indústria ou atividade. Não havendo o objetivo do monopólio, a intervenção será inconstitucional. Disse que está também o entendimento do Executivo, recentemente evidenciado nas razões do veto oposto ao projeto de aumento de salários dos jornalistas. Em apoio à sua interpretação, citou um parecer do sr. Francisco Campos.

O sr. Ferreira de Souza, também da UDN, apoiou o relator, sustentando que o Estado pode fixar os preços, desde que não vá chegar ao extremo do monopólio. Citou defeitos de técnica na legislação citada pelo relator, declarando que os assuntos próprios da esfera executiva foram objeto de decretos-leis, enquanto outros do campo legislativo constituíram matéria de decreto. Para dirimir dúvidas, declarou que aceitaria a proposição ou um substitutivo que teria o mérito de declarar em vigor a autorização já concedida ao Executivo para a fixação de preços.

Foi aprovado o parecer favorável ao crédito de Cr\$ 70,400.558,60 para pagamento à companhia concessionária do porto de Santos. O sr. Ferreira de Souza declarou porém estranhar que o contrato para a concessão de um lucro não inferior a 10% do capital, sabendo o orador se este é o capital inicial ou o reconhecido. O que é fato, disse, é que o Estado arrecada o imposto adicional, entregando o produto dessa arrecadação à companhia e que esta já cobriu, sem maiores riscos, a inversão do capital inicial. Acrescentou que, se fosse deputado, por se tratar de iniciativa estranha à competência do Senado, apresentaria um projeto para fim à garantia de juros de 10%.

A declaração de voto do sr. Ferreira de Souza foi acompanhada pelos srs. Artur Santos, Eulívio Lins, Filinto Müller, Vergnaunder Wanderley e Olavo de Oliveira.

Na votação da proposição que autoriza o aumento do capital da Companhia Vale do Rio Doce, o sr. Vivacqua, porém em relação os objetivos do projeto, que envolve vultosa operação com um banco norte-americano, lembrou a conveniência de se conhecerem os termos do ajuste prévio e outros esclarecimentos. No intuito de não retardar a marcha do projeto, ficou porém deliberado que a Comissão de Justiça não solicitasse informações, uma vez que o sr. Ferreira de Souza se comprometera a examinar aqueles detalhes por ocasião do estudo que a Comissão de Finanças vai fazer sobre o assunto. Com a aquiescência do relator, decidiu a Comissão oferecer emenda ao projeto para estipular que o prazo do empréstimo de 7.500.000 do-

lares, previsto no art. 4.º, deverá ser de 18 anos.

Finalmente, foi aprovado o crédito de Cr\$ 11.257.815,00 para pagamento a uma firma construtora, por trabalhos realizados na Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra (Bolívia), resultante do Tratado de Petrópolis de 1903.

**Na Comissão de Viagem e Obras Públicas**  
Sob a presidência do L. Henriques de Novaes, reuniu-se a Comissão de Viagem e Obras Públicas do Senado. O sr. Francisco Gallotti emitiu parecer sobre emenda do sr. Joaquim Pires a proposição que institui o regime de cooperação para a execução de obras e saneamento, concluindo pela rejeição da emenda e pela apresentação de outra substitutiva, que prevê a aprovação prévia do projeto e do orçamento respectivos pelo Ministério da Viação, para a realização das obras a que se refere a proposição. O parecer foi aprovado.

**ADIADO O CONCURSO PARA A CAMARA MUNICIPAL**  
Ficou ao mesmo tempo ainda mais reduzido o número de vagas — Foi confirmado o "furo" de A MANHÃ

Há algum tempo, já A MANHÃ noticiou, em primeira mão, que o concurso para o preenchimento de vagas no preenchimento de vagas no Quadro Permanente do pessoal da Secretaria da Câmara Municipal seria adiado.

A notícia que então demos foi logo desmentida, saindo até publicada na imprensa uma nota oficial da Mesa.

Os fatos vieram mostrar, porém, que não estavam com a razão, pois o nosso "furo" acabou de ser plenamente confirmado.

Assim é que, dizendo tomar em consideração um apelo de candidaturas, a Comissão Diretora da Câmara Municipal, decidiu adiar de 2 para 20 de Fevereiro, o início das provas.

Além disso tomou aquela Comissão a decisão de alterar as instruções, para simplificar a matéria dos concursos.

Delibrou, assim, pela Resolução 49:

1.º) — Alterar para o seguinte o teor dos ns. 18 e 23 das instruções para os concursos destinados ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente do pessoal da Secretaria da Câmara do Distrito Federal.

18 — Para o concurso de Relator-visor, as provas serão de Português, de redação e de revisão. (Para julgamento: média aritmética).

19 — Para o concurso de Taquígrafo, serão estas as provas: a) Taquígrafia (eliminatória); primeira — de ditado e decifração da máquina; segunda — de

aparelhamento de debates e decifração da máquina — Pêso 6; b) Português (redação) — Pêso 4.

20 — Para o concurso de Dactilografia, serão estas as provas: a) Dactilografia (eliminatória); b) Português (redação eliminatória); c) Português (redação eliminatória); d) Português (redação eliminatória); e) Português (redação eliminatória).

21 — Para o concurso de Bibliotecário, serão estas as provas: a) Classificação e Catalogação (eliminatória); b) Português (redação eliminatória); c) Português (redação eliminatória); d) Português (redação eliminatória); e) Português (redação eliminatória).

22 — Para o concurso de Bibliotecário, serão estas as provas: a) Classificação e Catalogação (eliminatória); b) Português (redação eliminatória); c) Português (redação eliminatória); d) Português (redação eliminatória); e) Português (redação eliminatória).

23 — Para o concurso de Bibliotecário, serão estas as provas: a) Classificação e Catalogação (eliminatória); b) Português (redação eliminatória); c) Português (redação eliminatória); d) Português (redação eliminatória); e) Português (redação eliminatória).

24 — Para o concurso de Bibliotecário, serão estas as provas: a) Classificação e Catalogação (eliminatória); b) Português (redação eliminatória); c) Português (redação eliminatória); d) Português (redação eliminatória); e) Português (redação eliminatória).

25 — Para o concurso de Bibliotecário, serão estas as provas: a) Classificação e Catalogação (eliminatória); b) Português (redação eliminatória); c) Português (redação eliminatória); d) Português (redação eliminatória); e) Português (redação eliminatória).

26 — Para o concurso de Bibliotecário, serão estas as provas: a) Classificação e Catalogação (eliminatória); b) Português (redação eliminatória); c) Português (redação eliminatória); d







**VITÓRIA E N. YORK**  
**"LOIS GUATEMALA"**  
 (Carga)  
 Sairá a 25 de fevereiro, para  
**VITÓRIA e U. YORK**







Ministro — Russo — Chi  
e Luz.



# SERÁ A MAIOR TEMPORADA CARNAVALESCA

Wahita Brasil e suas ciganas apresentarão, sob o patrocínio de A MANHÃ, no Jardim de Eva, no Posto 6, em Copacabana, "CIGANAS FEITICEIRAS", na maior temporada que nos conta a história do Carnaval carioca. A Rainha das Atrizes de 47 desfilará nesse mesmo dia, isto é, domingo próximo, os mais audaciosos e luxuosos "maillots" numa impressionante parada de beleza e graça, por ocasião da realização do nosso tradicional banho de mar a fantasia no Posto 2.

## A ZONA SUL EMPOLGADA COM O BANHO DE MAR A FANTASIA, DE DOMINGO PRÓXIMO, NO POSTO 2, EM COPACABANA

Desfile empolgante — Trabalha febrilmente o Bloco das "Papeiras" — Vai desfilhar a E. S. "Sem Rival" — Orientação para o desfile — Wahita Brasil e Aimée, na Comissão Julgadora — A relação dos prêmios — Diplomas aos vencedores — Às 9,30 horas, o início do sensacional Banho de Mar a fantasia, sob o patrocínio de A MANHÃ — Coretos e bandas de música — A cooperação do "Bar Bolero" — A comissão que julgará o desfile — "Copa Oficinas de A MANHÃ"



O entusiasmo pelo Banho de Mar a Fantasia de domingo próximo, é qualquer coisa de notável. As crianças estão em franca atividade e as mães, "clichê" apresenta Yolanda, Nininha e outras, trabalhando febrilmente com as fantasias do Bloco "Papeiras" que no ano passado, logrou honrosamente conquistar o título de campeã.

Este ano, voltaremos a proporcionar ao público carnavalesco o mesmo espetáculo do ano passado, pois, atendendo aos desejos dos moradores locais e a diretoria traçada pela direção deste jornal, em cooperar sempre pela difusão da nossa maior festa.

de nosso matutino ajudando no desfile com os seguintes diretores: Valter — Nicolino — Ernest — Alcides — Nelson, e outros cooperando assim para o briliantismo do sensacional banho de mar a fantasia.

**Aimée**  
A inegável estrela do Teatro Intimo de Copacabana, será a nossa convidada de honra e ali estará com a sua beleza e graça, para receber de seus inúmeros "fans" e admiradores as honrarias que lhe serão devidas por direito de conquista e pelo seu talento de renomada artista. Aimée ficará no coreto principal e integrará uma das comissões julgadoras o que virá por certo, emprestar à mesma, um colorido.

(Conclui na 10.ª pág.)



ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 23 de Janeiro de 1948

NÚMERO 1.981

### Grandes batalhas de confetes em D. Clara

Realizam-se nos dias 24 e 25 do corrente, sábado e domingo próximos na Rua Maria José em D. Clara, duas grandiosas batalhas de confetes em homenagem ao Dr. Alvaro Dias. A população local aproveitará a oportunidade para mostrar ao Dr. Alvaro Dias o quanto ele é querido no D. Clara. Os mais belos e luxuosos confetes serão distribuídos aos Blo-

### GRITO DE CARNAVAL NO S. C. MACKENZIE

O "Grupo dos anjinhos" monopolizou todo o céu, afirma de que o grito de carnaval, programado para o dia 21, seja o mais celestial possível. — O "anjo" Wilson empregou toda a sua arte especializada em "serpentines" e com a eficiente colaboração dos "anjinhos" Helecy, Helecy e Lezyr promete uma ornamentação nunca vista. — O pincel do "celeste" Helecy tem produzido as mais variadas cores para maior brilho da decoração do céu. — O "anjo" Silveira, promete luz, muita luz, para que o "céu" fique na mais completa iluminação, permitindo aos "anjinhos" e "anjinhos" os mais esquisitos vãos. — Fafael, o "anjo" (Conclui na 10.ª pág.)

## "SERESTEIRO" SEGUE FIRME PARA A VITÓRIA FINAL!

AMPLIOU A DIFERENÇA QUE O SEPARA DE "CAVUCA" — "DESPISTANDO" OS DEMAIS CONCORRENTES — A PENÚLTIMA APURAÇÃO NÃO APRESENTOU GRANDE MOVIMENTO — TODOS GUARDANDO VOTOS PARA A APURAÇÃO QUE DECIDIRÁ O CONCURSO — A ATUAL COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A penúltima apuração do Concurso do Samba foi realizada, ontem, em nossa redação, não apresentando, todavia, o movimento que era de esperar. Isso porque a maior parte dos candidatos ficou "na encheia", guardando os votos para a apuração final. Entretanto, "Seresteiro" e "Cavuca", que mantêm as principais colocações, obtiveram um número considerável de votos. A "INDEPENDENTES DO LEBLON" FICOU FIRME.

Mais uma vez brilhou a Escola de Samba cujo representante é o famoso "Seresteiro da Praia do Pinto". Foram computados a seu favor 7.017 votos, que somados aos anteriores, perfazem 29.664, com uma diferença, pois, para "Cavuca", de mais de 14.000 votos.

**"CAVUCA" PERSEGUIE O LÍDER**  
A "Paraiso das Morenas" con-



Aníbal da Silva

tinua perseguindo tenazmente o líder do concurso, tendo ontem descarregado mais de cinco mil votos. Será um candidato temível ao título máximo. "LILICO" E NILTON P. DA SILVA.

**E. S. "UNIÃO PRIMEIRA"**  
Em sua sede social à rua Adalberto Ferreira, 945, na Praia do Pinto, a famosa Escola de Samba do festejado Alcindo seu denodado presidente, realizará no dia 24, imponente baile com o concurso da Escola de Samba. Irá, que mudou do Salgueiro para o Morro da Formiga e agora está no Leblon, será um dos que mais brincar na noite de amanhã.

preparando a "arrancada" final. AGORA, PARA A ÚLTIMA. Resta agora esperarmos a última apuração, que decidirá o Concurso. Quem será o "Imperador do Samba"? É a pergunta ansiosa que paira na boca de todos os "fans" do samba.

**A COLOCAÇÃO ATUAL**  
Após a apuração de ontem, ficando sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes ao nosso concurso:

| Lugar                    | Votos  |
|--------------------------|--------|
| 1.º — Seresteiro         | 29.664 |
| 2.º — Cavuca             | 15.233 |
| 3.º — Pindonga           | 7.831  |
| 4.º — Lilico             | 7.419  |
| 5.º — Nilton P. da Silva | 6.010  |

(Conclui na 10.ª pág.)

### Bailes infantis só com alvarás

O Juízo de Menores vai exercer rigorosa fiscalização sobre os menores, durante os festejos carnavalescos. O titular da Vara baixou um provimento regulando a frequência das crianças aos bailes e "matinês", tendo organizado a escala dos comissários que vão funcionar na fiscalização. De acordo com a portaria, não poderá ser realizada nenhuma festa infantil sem a expedição do alvará do Juízo de Menores, que é concedida mediante requerimento dos interessados. A falta do alvará importará na interdição da sede do clube ou sociedade onde se realizar a festa, sem prejuízo da responsabilidade de seus dirigentes. O Juízo de Menores manterá um posto em sua sede, para atender as ocorrências que se verificarem.

### HO EX-CASSINO ATLANTICO

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, das 23 às 4 horas da manhã, no ex-Cassino Atlântico importante batalha de confetes em homenagem ao C. R. Vasco da Gama. Abrihantará essa notável pré-carnavalesca a "Yankee Orquestra". Traje: Passeio ou Fantasia de Luxo. Convidados: Aluizio Duarte, fone 43-1387.



## CARNAVAL

Ouve-se ao longe a cuica, o tamborim, o bumbo e o pandeiro... Os foliões começam a se preparar para o Carnaval que se aproxima. Prepare-se também, adquirindo sua fantasia n.º "A ESCOLAR"

| A CASA QUE MELHOR SERVE |             |
|-------------------------|-------------|
| FANTASIA DE HAWAIANA    | Cr\$ 29,80  |
| FANTASIA DE COW-BOY     | Cr\$ 79,80  |
| PANDEIROS               | Cr\$ 3,80   |
| PENACHOS DE INDIO       | Cr\$ 6,50   |
| CUCIUS                  | Cr\$ 19,50  |
| FANTASIA DE CAMPONESA   | Cr\$ 210,00 |
| TAMBORIM                | Cr\$ 4,50   |
| FANTASIA DE GATO        | Cr\$ 115,00 |
| FANTASIA DE CIGANO      | Cr\$ 215,00 |
| COLARES PARA BAIANA     | Cr\$ 4,80   |
| COLARES PARA CIGANA     | Cr\$ 8,50   |
| BRINCOS CIGANA          | Cr\$ 4,90   |
| CAMISAS LISTADAS        | Cr\$ 29,80  |
| CAMISÕES                | Cr\$ 58,50  |

Comprar n.º "A ESCOLAR" é saber se fantasiar!

**CAMISARIA e SAPATARIA**

**ESCOLAR**

RUA CARIOCA, 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINEMA IDEAL



O entusiasmo pelo Banho de Mar a Fantasia de domingo próximo, é qualquer coisa de notável. As crianças estão em franca atividade e as mães, "clichê" apresenta Yolanda, Nininha e outras, trabalhando febrilmente com as fantasias do Bloco "Papeiras" que no ano passado, logrou honrosamente conquistar o título de campeã.

atividade, realizaremos no próximo dia 25, o tradicional Banho de Mar a Fantasia do Posto 2. Dado os preparativos que já se notam entre os foliões de todas as recantos da cidade, espera-se que este ano alcance o mesmo esplendor do ano passado e o segundo conseguimos apurar numa rápida enquete, o de domingo, dia 25, ultrapassará a qualquer expectativa.

**As 9,30 horas, o início**  
O início do sensacional banho de mar a fantasia de domingo, dia 25, no Posto 2, em Copacabana, sob o patrocínio e organização de A MANHÃ, está com seu início marcado para às 9,30 horas.

**Desfile empolgante**  
Também os grandes clubes, farão imponentes passadas. "Grupo dos Independentes", campeão do ano passado, Clube dos Democráticos, Cordão da Bola Preta.

**SOCIAIS DO SAMBA**  
Está em festas o lar de Francisco Silveira Souto e Francisca Alves Souto, com o nascimento do interessante menino Luis, sobrinho de Candido Alves da Silva, o famoso "Candinho", cenógrafo do "Independentes do Leblon".

**Wahita Brasil**  
A querida estrela apresentará

**"TEREMOS UM CARNAVAL CHEIO DE ESPLendor"**

É A IMPRESSÃO DE NELSON GONÇALVES — SUAS GRAVAÇÕES PARA O CARNAVAL — COMPARECERÁ AO BANHO DE MAR A FANTASIA, DE DOMINGO, EM COPACABANA, PATROCINADO PELA "A MANHÃ"

Nelson Gonçalves tem sido um dos campeões dos três últimos carnavais. No de 1946, a música mais cantada foi a marcha "Española"; no de 1947, foi "Oda a Lusa", ambas gravadas por ele. Agora, vem fazendo sucesso com "Princesa de Bagdá", de autoria de Benedito Lacerda, o Haroldo Lobo e que foi classificada em quinto lugar, no concurso promovido pela Prefeitura, para escolha das melhores composições momecas.

Com esse título e o de ser um

dos categorizados cantores, do nosso "broadcasting", Nelson tem autoridade para responder à nossa "enquete". Por isto, fomos ouvir-lhe a opinião de como será o carnaval do ano corrente.

Encontramo-lo atarefado com a volumosa correspondência. Enquanto separava algumas cartas, dirigiu-lhe a pergunta-base:

— Já formou o seu juízo sobre o carnaval?

— Já. Creio que será superior aos cinco últimos.

— Por quê?

— Pela animação reinante, pelo interesse que o concurso da Prefeitura despertou, pelo apoio da imprensa e pelo entusiasmo que vai pelos salões, bailes e batalhas de confete e pela ajuda e estímulo oferecidos pela Municipalidade — podemos prever o esplendor dos festejos carnavalescos. Ademais, temos que considerar os efeitos que o equilíbrio econômico exerce sobre as atividades e o espírito humano. Com a lenta restauração das nossas finanças e a confiança nos poderes públicos, temos, em mão, elementos contribuintes para o maior fulgor do Reinado de Mo-

— Ótimo! E o que gravou para este Carnaval?

— As marchas "Minha Morena", de Benedito Lacerda e Ha-



Expressiva flagelação de Nelson Gonçalves com o nosso redator.

roldo Lobo, "Princesa de Bagdá", de Haroldo Lobo e David Nasser, os sambas "Perdão, sim", de Jorge Batista, e "Tormento", de Haroldo Lobo e Geraldo Gomes.

— Em quais deposita maiores esperanças de êxito?

— "Princesa de Bagdá", com todos sabem, caiu no gosto popular. "Perdão, sim" também vem agradando. A verdade é que estou satisfeito com a aceitação dessas duas composições.

**CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA**

**CONCURSO DE A MANHÃ**

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? .....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? .....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? .....

VOTANTE .....

## O BAILE NO MUNICIPAL

O TEATRO MUNICIPAL, QUE, ESTE ANO, REVIVERÁ UMA DAS TRADIÇÕES DO CARNAVAL CARIOCA, APRESENTAR-SE-Á, AO PÚBLICO METROPOLITANO, ENGALANADO COM UMA DE SUAS MAIS BELAS DECORAÇÕES. TURISTAS ARGENTINOS JÁ RESERVARAM MESAS PARA A TEMPORADA CARNAVALESCA DE 48.